



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro Social Comunitário Tia Angelina



PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020



Brasília
2020

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO	4
2 HISTORICIDADE DA ESCOLA	6
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	8
4 FUNÇÃO SOCIAL	10
5 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	11
5.1 Princípios da Educação Integral	11
5.2 Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado	13
5.3 Princípios da Educação Inclusiva.....	14
6 FUNDAMENTOS TEÓRICO - METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	15
7 MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	18
8 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADA	20
9 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	25
10 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	28
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ	29
12 AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	31
13 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	33
14 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
15 RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	38
16 GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	47
17 ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	48
18 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
19 ANEXO	51



1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

Primeiramente, é necessário pensar na importância da Proposta Pedagógica – PP, como um caminho, uma direção, rumo às ações da escola sempre com intencionalidade educativa. Assim sendo, tem como premissa organizar e orientar a prática pedagógica desta instituição, em acordo com a Pedagogia Histórico Crítica, Psicologia Histórico Cultural, a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB1, Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA2, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Constituição Federal – CF, entre outros.

A Proposta Pedagógica desta instituição educacional vem sendo implantada e avaliada, frequentemente, com o propósito de ser amplamente assumida por todos, tendo como objetivo atualizar, organizar, dinamizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexões sobre a pessoa, a sociedade, e sempre considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a Educação Infantil.

A Proposta Pedagógica é um documento de referência. Deve também ser fruto de uma reflexão coletiva para ações planejadas que conduza a comunidade escolar a constantes questionamentos, buscando sempre atender as necessidades de aprendizagem e ampliação dos conhecimentos da criança: o que meus alunos já sabem? O que não conhecem? O que, quando e onde ensinar? Com base nestes questionamentos e respostas, os docentes podem propor atividades significativas para os estudantes desta comunidade. Em um segundo momento, analisamos as condições físicas dos espaços e os recursos humanos disponíveis para a efetivação da Proposta Pedagógica. Consultar as crianças foi algo importantíssimo, pois as brincadeiras, comidas preferidas e até as menos aceitas, fossem substituídas do cardápio. Tudo isso visando a satisfação das crianças e garantindo o atendimento integral.

Os funcionários foram também consultados por meio de questionários e



pesquisas o sobre o trabalho realizado e quais melhorias poderiam ser realizadas. A caixa de sugestões foi um meio encontrado para manter o diálogo entre colaboradores e diretoria geral. Foram realizadas reuniões, enquetes, encontros pedagógicos e conselho de classe. Buscamos criar um clima escolar que priorizasse o atendimento de boa qualidade, discutimos problemas e soluções possíveis com vistas a superar cada obstáculo, criando estratégias por meio dos projetos realizados e em busca de uma melhoria nos resultados.

A valorização do educar vai se transpondo conforme transcorrem as atividades vão se desenvolvendo e as crianças vão compartilhando em casa o conhecimento aprendido na escola, tendo em vista que desenvolvemos atividades para a promoção da autonomia e emancipação, pois acreditamos que a autonomia desenvolve-se através de pequenos gestos, como: aprender a cuidar dos próprios materiais e do coletivo, ajudar a guardar os brinquedos, arrumar o espaço depois do seu uso e ajudar o colega, destacando a responsabilidade e a cooperação. E somente quando a criança demonstra tais comportamentos a família compreende a importância do papel da educação nesta etapa. Outro fato característico é a visão da escola como um espaço propiciador da socialização, o que possibilita a criança adquirir habilidades necessárias para a convivência com os seus pares, estendendo-se a todas as outras relações interpessoais que venha fazer parte.

Fizeram parte desta Proposta Pedagógica: Pais, Professores, Monitores, Alunos, equipe da Diretoria Geral, Diretor e Coordenador Pedagógico e demais profissionais envolvidos no cotidiano desta Instituição. Em relação aos educadores, estes foram ouvidos durante as coordenações pedagógicas e demais educadores em reuniões coletivas. Foram ouvidos também as crianças (através dos desenhos, rodinha, entre outras).



2 .HISTORICIDADE

A Instituição tem como entidade mantenedora o Centro Social Comunitário Tia Angelina, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços socioassistenciais. Sediada na Quadra 04 Conjunto “E” Lote 04 / CH. 28 Varjão, devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal. Fundada em 1990, a Instituição teve como mentora Angelina Pereira de Matos, senhora de larga visão social, espírito trabalhador, solidária e fraterna que, após estar à frente da Associação de Moradores da comunidade por doze anos, resolveu atender aos pedidos das mães que não tinham onde deixar seus filhos para irem ao trabalho e compartilhar seu barraco na Vila Varjão com as crianças carentes do local.

A singela creche nasceu com o nome de Sementinha, mas logo foi apelidada, pela gratidão das mães, de Creche Tia Angelina, como é conhecida até hoje. Iniciou atendendo a 40 (quarenta) crianças, que no pequeno espaço da sala de seu barraco eram acolhidas com tanto carinho quanto o oferecido aos seus oito filhos. Os vizinhos e amigos ajudavam com víveres de primeiras necessidades, o que, juntamente com a contribuição das mães, na época R\$ 16,00, faziam com que Tia Angelina pudesse saciar um pouco a fome daquelas crianças.

A fundadora da Instituição faleceu em julho de 1996, deixando o legado a seus filhos, que deram continuidade ao empreendimento social e iniciaram o processo de formalização da creche através da elaboração e registro do Estatuto. Com obstinação, os filhos da “Tia Angelina” desenvolveram muitas campanhas para arrecadar fundos. Assim, conseguiram em 1999 construir um grande galpão, no mesmo terreno, ao lado do barraco da fundadora da Instituição. A obra foi concluída em 2001.

Em 2003, conseguiram junto à Embaixada do Japão o patrocínio da construção de uma segunda edificação, ao lado da primeira, possibilitando a instalação de uma ampla cozinha, refeitório, consultório médico e dentário, ampliando significativamente o atendimento das crianças.

A Instituição foi aumentando e qualificando a mão-de-obra e, desde 2005, a infraestrutura se tornou capaz de acolher até duzentas e sessenta crianças,



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

estendendo prestação de outros serviços à comunidade.

Em 2008, a creche enquadrou-se no novo código civil e optou por direcionar suas atividades como Serviço de Convivência Familiar e Comunitária para melhor atender a comunidade do Varjão, passando a se chamar Centro Social Comunitário Tia Angelina (CSCTA) e tendo, naquele momento, como parceiro para desenvolvimento da metodologia de atendimento as Aldeias Infantis SOS Brasil.

Com a organização interna da Instituição e os registros e certidões conseguidos por seus administradores ao longo dos anos, houve a possibilidade da tentativa de assinatura de convênios com a Secretaria do Estado de Educação (SEDF) e com a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) em 2009 Assim, iniciaram-se todos os processos necessários para que o sonho de “Tia Angelina” se tornasse realidade.

O atendimento, de acordo com os Planos de Aplicação apresentados às Secretarias, seria para 200 crianças de 1 (um) a 5 (cinco) anos de idade. Os profissionais envolvidos com o trabalho teriam formação adequada para as funções e habilidades tais que pudessem trazer aos atendidos e suas famílias o mesmo carinho e alegria impressos pela Sra. Angelina em seus muitos anos de trabalho.

Após a assinatura do Convênio com a Secretaria da Educação, a Instituição tomou providências quanto à contratação de pessoal, adequação a exigências, contatos com a Coordenação Regional de Ensino (CRE), entre outros.

Hoje, ela emprega de 60 funcionários e atende 250 (duzentos e cinquenta) crianças em horário integral, encaminhadas pela SEEDF.

Mantenedora: Centro Social Comunitario Tia Angelina	CNPJ: 02.290.594/0001-48
Endereço: Quadra 04, conjunto E lote 04- Chacará 28 –Varjão – Brasília - DF	E-mail: tiangelina.secretaria@gmail.com
Cidade: Brasília UF: DF CEP: 71555-115	
Telefone: 3468-28 38 / 3468-4807 – Entidade Sens Fins Lucrativos	



Convênio: 118/2017 Processo: 080.008403/2017 Termo aditivo:118/2017 DODF: 05/09/2017
Portaria : nº 128 31/08/2011 - DODF Nº173 05/09/2011 Parecer nº168/2011 CEDF, 09/08/2011 a 31/12/2015
Portaria: nº305 22/09/2016 DODF Nº 182, 26/09/2016 Parecer nº 152/206 CEDF 01/01/2016 A31/12/2025
Presidente: Eliene Martins da Silva Período de mandato da Diretoria: 01/01/2019 a 31/12/2020
Diretor Pedagógico: Fernanda Damasceno de Brito
Coordenadora Pedagógica: Marilena Correa
Etapas da educação Básica oferecida: Educação Infantil (Berçário II, Maternal I e Maternal II).
Turno de funcionamento oferecido: Integral das 07h30min a 17h30min

3 . DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

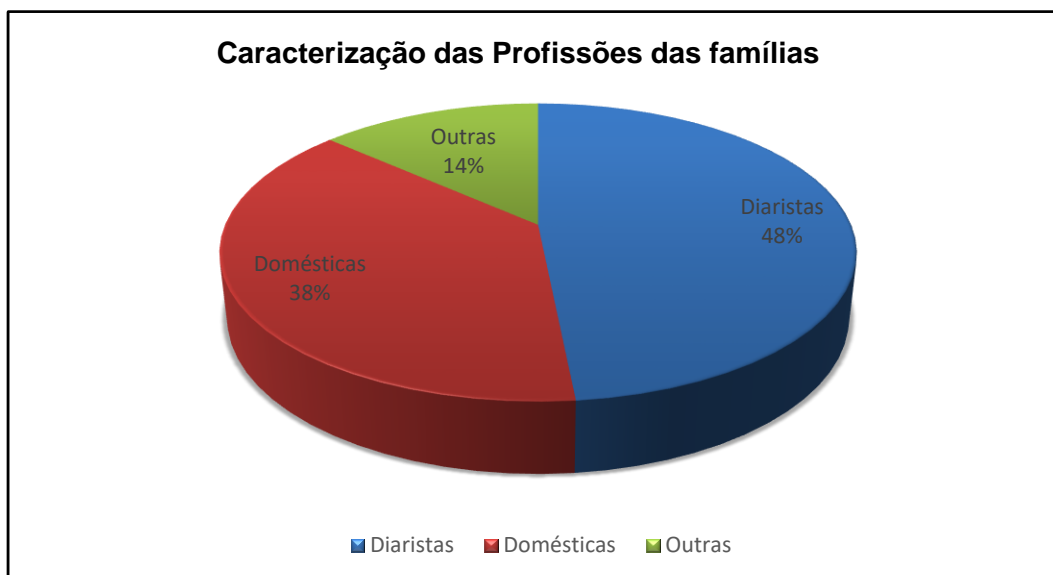
A Instituição atende crianças cadastradas na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF e presta atendimento integral de segunda à sexta-feira, das 07h30min às 17h30min, são 250 (duzentos e cinquenta crianças) crianças na faixa etária de 1 (um) a 3 (três) anos de idade. Quanto ao ingresso da criança na Instituição, no primeiro momento é realizado um cadastro na Regional de Ensino pelo telefone 156 e só então, conforme o número de vagas disponíveis, as crianças são encaminhadas para a creche e efetuadas as matrículas.

Atualmente podemos falar mais da família brasileira numa perspectiva generalista, uma vez que coexistem vários modelos de composição familiar em nossa sociedade, tendo cada uma delas suas características e não mais seguindo padrões antigos. Na época presente existem famílias de pais separados, chefiadas por mulheres, chefiadas por homens sem a companheira, a homossexual, e ainda a nuclear, que seria a formação familiar do início dos tempos formada de pai, mãe e filhos, mas não seguindo os padrões de antigamente. Partindo da concepção de que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social

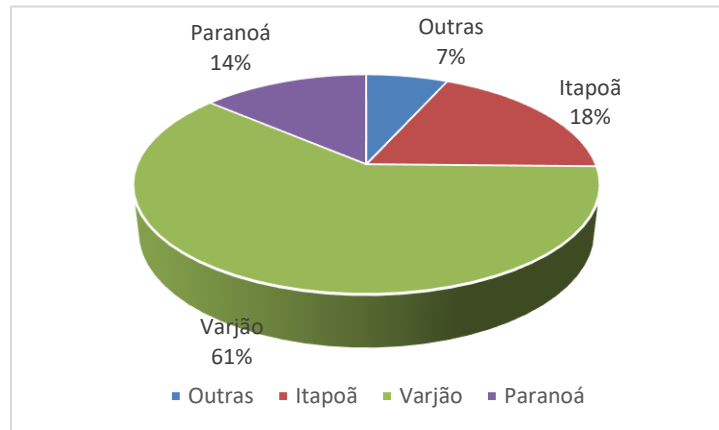
e aprendizagem da criança, realiza-se anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de um questionário social (em anexo) com os pais, para melhor conhecimento da realidade familiar.

Assim, durante o período de 10 horas que a criança passa na instituição, procuramos desenvolver atividades pedagógicas com a finalidade de garantir a interação das crianças entre seus pares, entre as crianças e objetos diversos, entre as crianças e o meio ambiente, entre as crianças e seus educadores, mas só podemos atingir estas interações permitindo que a criança brinque e explore seu meio circundante, pois, só assim, como instituição de educação infantil podemos exercer nosso papel essencial que é de garantir a socialização, cuidado e educação.

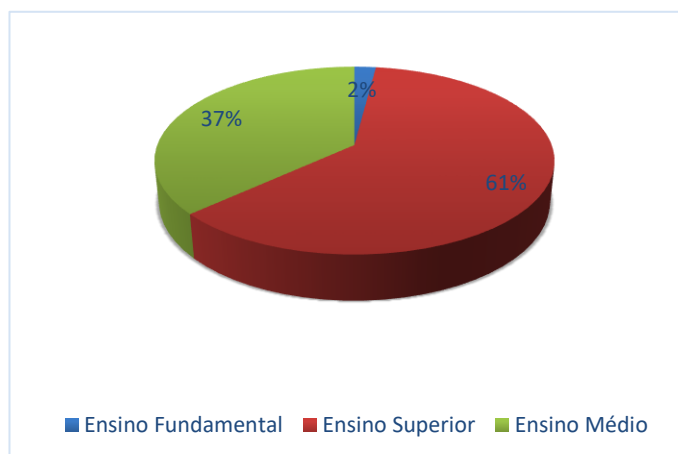
Por meio do questionário, constatamos também a peculiaridade, particularidade desta instituição, já que atendemos principalmente a região administrativa (RA) do Varjão, porém temos uma parte parte das nossas crianças advindas da Região do Paranoá, Itapoã e entorno, conforme gráfico:



Localização das Moradias dos Alunos Matriculados



Formação Profissional dos Funcionários



4 .FUNÇÃO SOCIAL

O Centro Social Comunitário Tia Angelina tem por função social, oferecer serviços educacionais e sócio assistenciais a crianças carentes, do Varjão e arredores, na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimento a suas famílias.

Ao firmar convênio com a Secretaria de Educação, no ano de 2010, somou-se a esta missão proporcionar às crianças atendidas, educação infantil e creche de qualidade. A Educação Infantil, por ser o primeiro contato que a criança tem com meio



escolar, deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender, cumprindo, assim, os direitos de aprendizagem desta etapa da educação, que é: conviver, brincar, explorar, participar, comunicar e conhecer-se. Eis, portanto, a nossa missão: Promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, pautada em princípios e valores, de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, além de desenvolver ações no âmbito familiar, contribuindo para um crescimento saudável que, por consequência, se estende à comunidade.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

5 . PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

5.1 Princípios da Educação Integral

Para a Creche Tia Angelina-Varjão, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, pretende apoiar as crianças, cujas famílias são da região administrativa de Varjão e entorno do DF, por meio da educação infantil em tempo integral. Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social - Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993, o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei n 8069, de 13 de julho de 1990, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, além das Diretrizes Curriculares Nacionais - 2010, Currículo da Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular e a Constituição Federal.

Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na



busca de uma formação integral das crianças.

O Centro Social Comunitario Tia Angelina, organiza sua pratica pedagógica na execução das ações de Integralidade. A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. A Instituição entende que a integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, considerando que a aprendizagem se dá ao longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Instituição adota políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Pensando no principio da Transversalidade, a Instituição garante ao aluno uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

Para que possamos ter uma educação Integral de qualidade é necessária que tenhamos um diálogo entre escola e comunidade, pois é necessário que transformemos a escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Precisamos entender que a escola configura um laboratório de aprendizagem, pois entendemos que a educação vai além dos muros da escola. O Centro Social Comunitário Tia Angelina, organiza atividades e projetos a fim de inserir a comunidade nos projetos educacionais. Entendemos que o processo educativo, precisa ser trabalhado em conjunto, com troca de informações, experiências, objetivando uma aprendizagem significativa para a criança.

5.2 Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado

Para esta Instituição, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, o Centro Social Comunitário Tia Angelina, pretende apoiar crianças do Varjão e adjacências, cujas mães são trabalhadoras de várias regiões do Distrito Federal, com média de renda familiar de até um salário mínimo, por meio da educação infantil e de serviços de convivência.

Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996), além das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Currículo em Movimento da Educação Infantil regido pelo Distrito Federal. Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação global para as crianças. São utilizados, para tanto, vários recursos facilitadores, principalmente interdisciplinaridade e contextualização, que dão significado e vida a novos aprendizados. Assim, pretende-se: promover a assimilação, por parte das novas gerações, da experiência coletiva, culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidade que levem as crianças à auto realização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares; aproveitar espaços para aprendizagem e desenvolvimento de talentos; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança e família/comunidade.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos



familiares e socioculturais.

A Instituição reconhece que o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

5.3 Princípios da Educação Inclusiva

A educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à dignidade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar –se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para efetivação do processo educacional.

Por isso, incluir é reconhecer a diversidade de aprendizado e, portanto, ser incansável na busca de alternativas que favoreçam o aprender de múltiplas formas. Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação global para as crianças. São utilizados, para tanto, vários recursos facilitadores, principalmente interdisciplinaridade e contextualização, que dão significado e vida a novos aprendizados.

Assim, o Centro Social Comunitário Tia Angelina pretende-se: promover a assimilação, por parte das novas gerações, da experiência coletiva, culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidade que levem as crianças à auto realização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares; aproveitar espaços para aprendizagem e desenvolvimento



de talentos; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança e família/comunidade.

6 .FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Com base nos fundamentos norteadores das ações, as concepções teóricas de educação do Centro Social Comunitário Tia Angelina, pretende assegurar os princípios contidos nas: Leis de Diretrizes Básicas de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Direito da Criança- Estatuto da Criança e Adolescente e no Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil do Distrito Federal.

Como concepções teóricas de ensino, baseia-se na abordagem sócio construtivista da aprendizagem, objetivando ampliar as capacidades dos alunos, desenvolvendo a autonomia, a compreensão da realidade, incentivando a participação e a co-responsabilidade na vida social. Adotando os fundamentos de uma proposta sócios-históricas, o Centro Social Comunitário Tia Angelina busca, à luz das teorias construtivistas de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Carlos Mota e outros, o embasamento necessário para sua prática pedagógica.

Para Piaget, o conhecimento humano resulta da interação do sujeito com o ambiente e o agir de quem aprende é elemento central para se compreender algo. Segundo suas pesquisas, a criança se apodera de um conhecimento se “agir” sobre ele, pois aprender é modificar, descobrir, inventar.

A educação respaldada em princípios piagetianos visa promover o desenvolvimento amplo e dinâmico do educando, desde o período sensório-motor até o operatório abstrato. Para isso, a escola deve promover a descoberta e a construção do conhecimento. A finalidade é a formação de homens criativos, inventivos e descobridores, de pessoas críticas e ativas, construtoras de sua autonomia.

O psicólogo soviético Lev Vygotsky é o principal representante dos pressupostos sócio-históricos da teoria construtivista, pois considera que o homem constitui-se como tal através de suas interações, sendo visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura. Vygotsky evidencia em seus estudos a necessidade de interação com os objetos de aprendizagem num ambiente social real, no qual os parceiros mais experientes orientam os parceiros menos experientes. A contribuição entre os alunos é fundamental para o avanço individual e coletivo destes na construção do conhecimento. Em tal perspectiva, o sujeito não é ativo, nem passivo, mas interativo. Sua atividade passa a ser considerada, não no isolamento das relações do sujeito com o mundo físico, mas nas interações mediadas pelos signos culturalmente construídos nas interações sociais.

Para Henri Wallon, médico, psicólogo, pedagogo e ativista político, são dois os principais fatores do desenvolvimento do psiquismo infantil: um biológico, ligado ao amadurecimento do sistema nervoso, e outro social, constituído pelas interações da criança com o meio. Segundo sua teoria, a dimensão afetiva tem lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento.

Para Wallon, a educação é um fato social que deve ter considerado suas dimensões políticas e sociais, sem as quais a obra educativa se tornaria artificial e limitada. As relações sociais da criança com seus pares na escola, bem como com adultos, são consideradas fundamentais, já que possibilita à aprendizagem social, o desenvolvimento da consciência de si e da consciência social, a experiência da solidariedade, além do desenvolvimento afetivo, social e intelectual.

Para Carlos Mota:

A teoria e metodologia pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural explicita o projeto de sociedade, escola e cidadão que queremos formar e fundamenta-se na compreensão de que o desenvolvimento dos homens se dá por meio de aprendizagens significativas, num contexto histórico marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Situada nesse contexto, a escola é o espaço de educação formal onde são transmitidos os conhecimentos científicos historicamente constituídos pela humanidade e criadas as condições para a aprendizagem significativa de todos. (Projeto Político Pedagógico Carlos Mota) Todos esses elementos, na organização do saber escolar, são dinâmicos e ativos, de acordo com a própria natureza do processo criativo, exigindo o desenvolvimento das capacidades humanas complexas e do autodomínio da conduta de outros processos funcionais e mentais superiores. (Currículo em Movimento).



Dessa forma, o Centro Social Comunitário Tia Angelina busca desenvolver uma concepção de educação baseada nos modelos desenvolvidos por esses e outros teóricos da educação, como: Emília Ferreiro (Psicogênese da Língua Escrita), Fernando Hernández (Pedagogia de Projetos) e Howard Gardner (Inteligências Múltiplas), permitindo ao aluno utilizar o conhecimento adquirido para analisar, sintetizar, interpretar, refletir e desenvolver capacidades que lhe permitam produzir bens culturais, sociais e econômicos na sociedade em que vive e deles usufruir.

O referencial adotado também propõe, ainda, uma educação comprometida com a cidadania e com a propagação dos valores humanos, portanto apoiada sobre os princípios de dignidade do ser humano, igualdade de direitos, participação e corresponsabilidade pela construção e destino da vida coletiva.

Nas duas últimas décadas a Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo. Porém, percebemos que os conhecimentos que a maioria dos educadores possuem sobre esta são superficiais, dificultando assim a sua implementação como metodologia de ensino. Para que uma teoria de ensino seja aplicada é indispensável o seu estudo teórico aprofundado, para possibilitar a sua compreensão quanto ao que ela propõe, onde está fundamentada, e qual a sua filosofia. A Pedagogia Histórico-Crítica é um marco no movimento educacional brasileiro, porém pouco desenvolvida no cotidiano das escolas. Pretende-se com este trabalho demonstrar aos colaboradores da educação a viabilidade desta ser colocada em prática em sala de aula, oportunizando assim uma prática docente comprometida com o processo ensino-aprendizagem, com a promoção das capacidades psíquicas, promoção humana das crianças, para que estes rompam a alienação e a barbárie, colocando-se conscientemente no âmbito social.

Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação



com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social.

Nessa perspectiva, o Centro Social Comunitario Tia Angelina defende a construção de uma PP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento de nossas crianças que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

7. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão do Centro Social Comunitário Tia Angelina é proporcionar às crianças da Educação Infantil um ambiente acolhedor e estimulante, favorável ao desenvolvimento de suas potencialidades, de sua autonomia e das características de sua personalidade, oferecendo uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo



educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

Objetivo geral

Atender, integralmente, crianças na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil/creche no período integral, dentro dos critérios de seleção estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Objetivos específicos

- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- Promover a socialização do educando pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades do educando pelo cuidado com a formação integral de sua personalidade;
- Proporcionar à criança condições favoráveis para a aquisição de conhecimento, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Permitir o desenvolvimento de potencialidades que levam a criança à construção da autoestima e da cidadania;



- Desenvolver atividades educacionais, culturais, físicas e de lazer que assegurem o desenvolvimento global da criança e permitam o envolvimento da comunidade no processo educativo;
- Criar espaços de socialização e integração para as crianças e suas famílias.
- Promover o desenvolvimento intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando.
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;

Assim, de acordo com os fins e objetivos educacionais estabelecidos, espera-se que o aluno desenvolva na Educação Infantil/creche:

- I – habilidades e competências tanto no raciocínio lógico como em situações de conflito em sua rotina;
- II - habilidades psicomotoras adequadas à sua idade e ao seu estágio de desenvolvimento;
- III - raciocínio e capacidade de comunicação que lhe proporcione adequada integração com o meio em que vive;
- IV - desenvolvimento de atitudes e hábitos coerentes com as normas da sociedade;
- V - evidências de desenvolvimento do espírito de participação solidária na solução de problemas comuns.

8. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADA

A importância da Educação Infantil na formação de um cidadão é um assunto que deve ser tratado com grande responsabilidade por parte dos educadores, pois é um instrumento transformador da sociedade, e a partir da construção do saber que



parte da individualidade de cada criança.

Partindo do pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de Educação Infantil participam e promovem aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, e que os documentos que norteiam e subsidiam as ações na prática pedagógica em sala de aula, devem ser amplamente estudados e conhecidos por todos os profissionais.

Citamos aqui a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que propõe um conjunto de orientações junto às equipes pedagógicas para a efetivação das metodologias de ensino na prática diária; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que determinam os eixos estruturantes da Educação Infantil, portanto o educar e o cuidar, bem como o interagir e o brincar são o foco do trabalho pedagógico ; e o Currículo Em Movimento do Distrito Federal, que contempla também as constantes mudanças sociais, e a partir da homologação da BNCC, surge a necessidade de um novo olhar para o currículo que tem como ponto de partida e suporte prático, a realidade na qual estamos inseridos dentro do Distrito Federal, e amplia o olhar voltado às infâncias constituídas no território distrital, contemplando a diversidade e promovendo a inclusão.

Na Instituição Tia Angelina, as metodologias pedagógicas são embasadas na perspectiva crítica e pós-crítica compreendidas nesses pressupostos teóricos, como também na Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica. Tais perspectivas enfatizam a mudança de vida a partir de transformações ocorridas nas pessoas, que se humanizam, sendo modificadas pela cultura e por meio das interações, brincadeiras e nas vivências das práticas sociais. Trabalhando a partir dos eixos estruturantes, direitos de aprendizagem da criança e os campos de experiência. A partir da brincadeira e da interação as crianças constroem o conhecimento e desenvolvem estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. De acordo com a Pedagogia histórico-crítica, “a educação é o ato de produzir em cada indivíduo, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”(SAVIANI, 1991). Dentro dessa concepção, a Instituição Tia Angelina ressalta que a criança desenvolve suas potencialidades nas relações, enquanto exploram materiais, e participam de experiências diversas, fazendo uso de suas capacidades, através de metodologias pedagógicas que promovam um trabalho



individual e interdisciplinar com estratégias dinâmicas e humanizadas. Sempre colocando as crianças como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, levando-os assim ao desenvolvimento de suas habilidades e levem a construção da sua identidade como ser social.

Conforme o Currículo Em Movimento ressalta, segundo Vygotsky (2012) “a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social”. Dentro desse contexto, a Creche Tia Angelina, atua com uma metodologia pedagógica onde as práticas docentes se desenvolvem de forma integrada a um planejamento e organização das atividades, utilizando estratégias didáticas intencionais e sistematizadas, que tem suas origens na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem. As metodologias aplicadas na Creche Tia Angelina, são baseadas na perspectiva dos documentos oficiais vigentes LDB, BNCC, DCNEI e Currículo em Movimento da Educação Infantil no Distrito Federal.

O nosso planejamento pedagógico diário norteia-se dentro dos eixos estruturantes educar e cuidar e o interagir e brincar, pois é a partir da brincadeira e da interação que a criança se desenvolve. Os focos da BNCC, para a Educação Infantil são: Os Direitos de Aprendizagem e os Campos de Experiência. No contexto da Creche Tia Angelina, conforme orientações vigentes, as aprendizagens se apoiam nos 6 direitos de aprendizagem, “que asseguram as condições para que as crianças aprendam a desempenhar um papel ativo, a resolver os desafios e a construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC). São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Todos esses originam-se dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI, que pautam as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento emergem os 5 campos de experiência: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. E de acordo com a BNCC, “os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do



patrimônio cultural”.

As metodologias pedagógicas do Centro Social Comunitário Tia Angelina, são planejadas dentro de uma perspectiva interacionista. A concepção interacionista apoia-se na ideia de interação entre organismo e o meio e vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a vida. Os teóricos: Jean Piaget, para ele a criança é ativa e age espontaneamente no meio; suas estruturas mentais são próprias ao seu nível de desenvolvimento, e é pelo contato com o mundo que seus conhecimentos são construídos. E o outro é Lev Semenovitch Vygotsky, que valoriza a mesma ação, interativa de Piaget, porém situado em um contexto sócio-histórico-cultural. É com a relação com os adultos, e pelas experiências de linguagem que o sujeito se apropria ativamente do conhecimento social e cultural. A escola se utiliza na prática pedagógica, de metodologias ativas colaborativas. O uso dessas metodologias ativas, implica em apropriar-se de técnicas de aprendizagem e de recursos lúdicos para a aprendizagem. Os jogos motivam, desafiam as crianças e abrem portas para diversos conhecimentos. Na aplicação dessas metodologias, os estudantes constroem o conhecimento e a sua autonomia para aprender, por meio da construção interdependente entre os pares. As metodologias ativas têm raiz na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem, base da sua teoria de Desenvolvimento por Zona Proximal (DZP). A construção do conhecimento permite o desenvolvimento de competências, tais como: buscar, investigar, criticar, compreender a informação, interagir, comunicar-se com o grupo, conviver e agir com inteligência emocional, tomar decisões, desenvolver capacidade de liderança e de resolver problemas.

Nas Coordenações Pedagógicas, com os professores, a coordenadora e a diretora, todo o corpo docente elaboram planejamento participativo e pautado em uma metodologia pedagógica, baseada em confiança, parceria, troca de conhecimentos e experiências. A Equipe Gestora, trabalha com o corpo docente de forma participativa e humanizada, baseada em princípios de liberdade e construção das estratégias pedagógicas que atendam as características e níveis de cada turma da creche. Os professores, a partir dessa liberdade de criar os seus planejamentos em consonância com a metodologia da instituição, são os responsáveis pela integração do aluno, por meio de um planejamento que oportunize experiências cognitivas, estéticas, musicais,



pessoais, corporais e sociais. Considera-se que as estratégias pedagógicas utilizadas na instituição, pelos professores, atendem as especificidades das crianças, pois há um trabalho efetivo realizado por meio atividades contextualizadas, em um ambiente preparado para a interatividade, saudável e integrador.

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem a sua história e cultura, em meio às relações humanas. É necessário que na Educação Infantil seja implementada uma prática pedagógica que contribua com o processo de formação humana. A partir da BNCC, a criança é um ser social e histórico, e na prática pedagógica buscamos formas de desenvolver habilidades e socializar a criança por meio de experiências que proporcionam autonomia a partir da construção do conhecimento.

A partir desse entendimento, e utilizando as metodologias aqui explanadas e aplicadas, a Instituição, desenvolve projetos, vivências e experiências, adota múltiplas linguagens expressas dentro dos campos de experiências, que são evidenciadas ao garantir o espaço para a ludicidade, tempo para as interações socioculturais, brincadeiras, atividades artísticas, jogos, músicas, contação de histórias, pois as diversas linguagens conectam-se e complementam-se, em situações de aprendizagens individuais e coletivas. A organização dessas metodologias dentro da instituição, sistematiza as intenções educativas e as ações pedagógicas e cumpre os objetivos, ao materializar o cotidiano da oferta de uma Educação Infantil de qualidade, e contribui para o desenvolvimento integral das crianças.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina tem a visão que a criança é o centro do planejamento curricular, respeitando suas necessidades e peculiaridades, preocupa-se com educação de qualidade quanto aos objetos, conteúdos e procedimentos.

A apropriação e a produção do conhecimento na escola realizam – se por meio das mais variadas formas de organização curricular, de modo que cada criança seja sujeito do próprio desenvolvimento, e o assuma de forma livre e responsável, com o respeito a si e aos outros.

Indivisibilidade das dimensões expressivo motora da criança, assegurando a ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos



da criança, o desenvolvimento do espírito de solidariedade para com os outros e seus pares, o respeito ao bem comum; a sensibilidade ante o bem e o belo em suas expressões, a criatividade, as experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, possibilitando situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto – organização, saúde e bem – estar. O espírito de incentivo; a aceitação da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

No Centro Social Comunitário Tia Angelina, propõe atividades lúdicas através do uso de matérias recicláveis para a confecção de brinquedos e jogo, tais como: jogos matemáticos, alfabeto, jogos de coordenação motora, visualização de histórias em rodas de conversa, peças teatrais, uso de fantoches e dedoches, jogos de adivinhações, dramatizações de músicas, dobraduras e danças.

Segundo Vygotsky as crianças se desenvolvem e aprendem por meio das brincadeiras e brinquedos e ao utilizá-los, elas conseguem representar situações cotidianas e desenvolver o raciocínio lógico.

O professor tem um papel muito importante na formação da criança, e a partir dos seus conhecimentos ele elabora atividades para desenvolver a capacidade motora, emocional, cognitiva e social. Os métodos utilizados no desenvolvimento da aprendizagem das crianças variam, vão de livros, brinquedos, brincadeiras, até músicas e jogos.

Dessa forma, os professores são fundamentais e de extrema importância no aprendizado e desenvolvimento da criança no ambiente escolar, assim como os pais tem dentro de casa, pois é nesses meios onde eles vão criar suas primeiras noções básicas, habilidades, personalidade e conhecimento. A escola tem um papel importante inserindo a criança no meio social, levando conhecimento e informações que serão usadas na sua vida, com o intuito de informar e ajudar no desenvolvimento social e familiar.

9. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O trabalho pedagógico na Educação Infantil passa pela organização do tempo, segundo o Currículo da Educação Infantil, é praticamente impossível a reflexão



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

sobre organizar o tempo sem incluir o fazer pedagógico. A rotina é o caminho para a aprendizagem nesta etapa da criança.

- Fazem parte da rotina semanal as seguintes atividades: Recepção: entrada 07h e 30min;
- Acolhimento em sala: momento onde as educadoras acolhem e acomodam as crianças;
- Café da manhã;
- Rodinha interativa: momento de interação, acolhimento, planejamento do dia, contagem por meio de quantos somos;
- Atividade coletiva: momento onde todos participam juntos da atividade proposta pelos docentes;
- Colação;
- Atividades para desenvolvimento das Linguagens;
- Hora da higiene: momento de orientação sobre os cuidados básicos com o corpo;
- Almoço;
- Escovação;
- Hora do descanso;
- Lanche;
- Banho;
- Atividades diversificadas com brincadeiras dirigidas e ou livres;
- Jantar;
- Escovação;
- Despedida.

A enturmação das crianças é de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos, da seguinte forma:

- Berçário II, com crianças de 01 (um) ano completo ou a completar até 31 de março do ano ingresso;



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

- Maternal I, com idade de 02 (dois) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso;
- Maternal II, com crianças de 03 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso.

O ambiente da Instituição está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, assegurando:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- O diálogo, o respeito e a valorização de formas de organização das famílias;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- A duração de cada período da Educação Infantil corresponde no mínimo 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral de 10(dez) horas.

As crianças têm suas atividades programadas em uma rotina diária e sempre com intencionalidade educativa.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina exerce um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é dela o papel de oferecer as crianças um cardápio nutritivo e balanceado, além de promover a educação nutricional das crianças. A prática profissional da nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, realizando uma avaliação nutricional periódica, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais ou responsáveis e colaboradores.



São oferecidas 05 (cinco) refeições diárias, distribuídas conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil da SEDF - 2019. Os Docentes trabalham em regime de jornada de 30 (trinta) horas semanais, sendo 25(vinte e cinco) horas em docência e 05 (cinco) horas em coordenação pedagógica, exercidas posteriormente às horas de docências.

No período matutino, são realizadas atividades pedagógicas com a presença do docente e monitores. No vespertino, as crianças são acompanhadas somente pelos monitores que dão continuidade ao processo educativo sempre fortalecendo o cuidar e educar, o brincar e interagir, conforme estudos realizados semanalmente junto à coordenação pedagógica.

No caso da ausência do docente regente, a coordenação assume a sala. A criança tem garantidas todas as atividades pedagógicas propostas.

10. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação especial inclusiva assegura condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais ao estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, visando à sua inclusão social e cidadania.

De acordo com o Artigo 6º da Resolução nº 1/2018 CEDF- Considera-se público-alvo desta normativa:

I - estudantes com deficiência: aqueles que apresentam impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial;

II - estudantes com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras, e transtornos invasivos sem outra especificação;

III - estudantes com altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande desenvolvimento em diversas áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas;



IV - Estudantes com transtornos funcionais específicos: aqueles que apresentam um conjunto de sinais e sintomas no sistema funcional, manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e uso da fala, da escrita, da leitura e habilidades matemáticas.

Parágrafo único. As necessidades educacionais especiais, de caráter temporário ou permanente, tratadas neste artigo, poderão ser detectadas ao longo de todo o processo educacional, compreendendo ainda outras situações diagnósticas não descritas nesta Resolução.

A Proposta Pedagógica do Centro Social Comunitário Tia Angelina, contempla e institucionaliza a inclusão de estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação.

A Instituição oferece um conjunto de serviços e recursos para aprimorar a educação especial inclusiva, a saber:

- I - garantir as condições de acesso e permanência;
- II - atendimento interdisciplinar adaptado;
- III - medidas individualizadas ou coletivas;
- IV - condições de utilização de espaço físico com segurança;
- V - garantias de medidas para desenvolvimento dos aspectos linguísticos e culturais;
- VI - adoção de práticas pedagógicas inclusiva;
- VII - garantia da participação das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais dentro dos princípios da educação inclusiva.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças



têm como eixos estruturantes no Currículo em Movimento. O educar e o cuidar, bem como o brincar e o imaginar. São cinco Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nosso;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Essa etapa da Educação Básica, não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

As crianças têm muito a aprender, as aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem nos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010 a, p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

- 1- **ÉTICOS**, no sentido proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, as diferentes culturas, identidades e singularidades;
- 2- **POLÍTICOS**, voltado para o exercício da criticidade e para o respeito a democracia e aos direitos da cidadania;
- 3- **ESTÉTICOS**, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, exerce um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é dela o papel de oferecer às crianças um cardápio nutritivo e balanceado, além de promover a educação nutricional das crianças. A prática profissional da nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, realizando avaliação nutricional periódica, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais ou responsáveis e colaboradores. São oferecidas 05 (cinco) refeições diárias,



distribuídas conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil da SEDF - 2019. Os Docentes trabalham em regime de jornada de 30 (trinta) horas semanais, sendo 25 (vinte e cinco) horas em docência e 05 (cinco) horas em coordenação pedagógica. No período matutino, são realizadas atividades pedagógicas com a presença do docente e monitores. No vespertino, as crianças são acompanhadas somente pelos monitores que dão continuidade ao processo sempre fortalecendo o cuidar e educar, conforme estudos realizados semanalmente junto à coordenação pedagógica. No caso da ausência do docente regente, a coordenação assume a sala. A criança tem garantidas todas as atividades pedagógicas propostas.

12 .AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Sobre a avaliação na Educação Infantil, as DCNEI alertam que as instituições devem “criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação”(BRASIL, 2010^a p.29). Esta ideia reafirma o que já havia estabelecido a LDB, no art.31, Seção II: a avaliação far – se- á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A Instituição acredita na avaliação construtiva, formativa e contínua vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber. É realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento, sensitivo, afetivo perceptivo motor, social e psico-cognitivo. Na Educação Infantil, a avaliação não tem o objetivo de promoção para o acesso ao Ensino Fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo. Os educadores observam e acompanham tudo que é realizado por cada educando durante o semestre. Ao final, o registro destas avaliações será transformado em forma de Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno (RDIA), onde estarão relatados, em ficha, breves resumos do que se observou e anotou. Apoiado em um



roteiro discursivo-avaliativo com os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu: suas conquistas, avanços e modos de superação de dificuldades. O resultado das observações e o registro serão apresentados ao responsável da criança, semestralmente, ou sempre que se fizer necessário. Para o monitoramento e avaliação das ações da parceria, esta Instituição pretende: realizar reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças; reunir-se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, com os parceiros e com observadores externos; promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o Conselho de Classe, tanto com os educadores como com a comunidade escolar. Segundo o Currículo em Movimento. Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Em se tratando do trabalho em instituições de educação coletiva para a primeira infância, é preciso pensar sobre avaliação na Educação Infantil.

“As instituições de Educação Infantil criam procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/ instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré – escola e transição pré – escola/ Ensino Fundamental);
- IV- documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V - Não há retenção das crianças na Educação Infantil.

13 .PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Seguindo as orientações das Diretrizes Pedagógicas e demais documentos orientadores da Educação Infantil no âmbito da Secretaria de Educação, a instituição, tem como principal foco a garantir as crianças um atendimento integral, pois a Educação Infantil, Primeiro Ciclo da Educação Básica, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Art. 29 da LDB, após redação dada pela Lei nº 12.796/2013). O desenvolvimento infantil, na perspectiva da integralidade, evidencia a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir no atendimento educativo às crianças.

Utilizando metodologias pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral da criança numa perspectiva de construção do conhecimento, e em busca de uma aprendizagem cada vez mais significativa, consciente e efetiva relacionada à inclusão, à diversidade étnica, cultural e social; Aprendizagens e vivências relacionadas ao mundo em que vivem, no sentido de que se sintam pertencentes ao meio ambiente escolar. Com o aprimoramento das relações interpessoais entre as crianças e com os adultos, e utilizando recursos pedagógicos que permeiam o respeito às crianças e em constante processo de valorização do protagonismo infantil com a garantia de participação, de todos no contexto e na qualidade da oferta da educação infantil. As Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras constituem-se neste documento composto por referências e orientações que visam contribuir para a implementação de práticas educativas que possam promover e ampliar a qualidade da Educação Infantil, subsidiando o trabalho de todos os envolvidos na execução da parceria.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é um direito humano e social de todas as crianças até seis anos de idade, sem distinção alguma decorrente de origem geográfica, caracteres do fenótipo (cor da pele, traços de rosto e cabelo), da etnia, nacionalidade, sexo, de deficiência física ou mental, nível socioeconômico ou classe social.

Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da



permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, é de fundamental importância e o objetivo da Instituição, CSC Tia Angelina ao promover a busca ativa de crianças em idade correspondente e implementar programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.

A maneira como as relações sociais acontecem no âmbito da instituição de educação infantil, influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento. O coletivo, a troca de experiências, e as relações sociais e culturais contribuem para a construção de vínculos com o outro e com o ambiente escolar em geral. Essas relações se estabelecem a partir de um ambiente acolhedor, com espaços lúdicos organizados e com mobiliários adequados, em função das necessidades e interesses das crianças. Primando pela qualidade do atendimento pedagógico, que abrange as atividades didáticas, de cuidado e de alimentação, e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela SEEDF; e ao ofertar um espaço físico com segurança, higiene e conforto, visando a segurança pessoal e coletiva, a Creche Tia Angelina estabelece uma relação cuidadosa, e intensifica a participação democrática, favorecendo as relações de afeto, indissociável das práticas educativas. Todos os sujeitos envolvidos nessa prática são afetados (crianças, famílias e equipe pedagógica).

A Instituição preza por oportunizar que as famílias conheçam os espaços da creche, se integrem e se envolvam nas experiências e eventos pedagógicos e datas comemorativas, que favoreçam a relação família-escola. Garantindo assim acesso a Instituição, e participação na elaboração da proposta pedagógica e sua implementação; com clareza nas informações acerca da aprendizagem e desenvolvimento da criança, através de reuniões e entrega de relatórios. Acreditamos que todas essas ações citadas, asseguram a qualidade dos serviços prestados bem como a segurança das crianças e dos profissionais, e estreitam os laços e a relação de confiança mútua, que garante a permanência das crianças no âmbito da Instituição, considerando e valorizando toda a comunidade escolar.



O Centro Social Comunitário Tia Angelina desenvolve projetos pedagógicos voltados para que o brincar seja a marca do universo escolar, tendo como Eixos Estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir, e os direitos de aprendizagem de onde emergem os campos de experiência que permeiam as metodologias aplicadas no dia a dia da sala de aula. Implementamos Projetos Interventivos que auxiliam a criança que necessita de intervenção individual por motivos emocionais ou comportamentais. Para o caso são formados grupos para conversas com as crianças e com as famílias, e realização de atividades diversificadas, tais como: contação de histórias, jogos recreativos dirigidos, rodas de conversa e atividades de música e artes visuais. Também implementamos o reagrupamento no caso das nossas crianças de 1 a 3 anos, para fins de vivências em outras salas de idades diferentes ou com os da mesma idade, e para desenvolver hábitos de convívio social, tais como: cooperação, amizade, solidariedade, e troca de experiências. Realizamos nos reagrupamentos, atividades de lanche coletivo, sessão de filmes e vídeos, contação de histórias, jogos e brincadeiras, musicalização. Todos os projetos desenvolvidos na instituição são em função do desenvolvimento integral da criança.

Projeto de Acolhimento e Inserção – O principal objetivo desse projeto é acolher e inserir as crianças no ambiente da creche, e proporcionar momentos de integração e socialização entre as crianças e com os adultos, para que a criança se reconheça como aceita e pertencente dentro ao ambiente escolar.

Projeto Diversidade – Trabalha as diferenças, dentro de um contexto onde a criança, passa a se reconhecer e se aceitar e a reconhecer, aceitar e conviver com o outro e com as diferenças entre si. Buscando a extinção de atitudes de isolamento e preconceito entre eles, e proporcionando um ambiente de respeito à diversidade e de colaboração e amizade no ambiente escolar.

Projeto de Valorização da Vida – Por meio de dramatizações, apresentações de peças teatrais, contação de histórias e atividades de artes visuais e com músicas, tratamos de assuntos e valores diversos que promovem o despertar para a aprendizagem de hábitos e atitudes que valorizam a própria vida e a vida do outro. As crianças desenvolvem sentimento de solidariedade, respeito e outros valores de



convívio social, além de hábitos de cuidados com o corpo e saúde física e mental.

Projeto Consciência Negra – Esse projeto leva as crianças a conhecerem a história de povos que foram escravizados e discriminados. O trabalho é realizado a partir da apresentação através de gravuras, vídeos e filmes, contação de histórias e dramatizações com fantoches e apresentação de peças de teatro, onde são trabalhados os valores de respeito e valorização da diversidade das raças, e o reconhecimento e estímulo a autoestima das crianças. Essas ações contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, levando-as a uma visão real e crítica da sociedade e a consciência de sua identidade física e emocional.

Projeto Homenagem as Famílias – Com esse projeto a Instituição tem uma intencionalidade educativa, pois muitos resultados são vistos a partir desse vínculo. As legislações vigentes, confirmam a necessidade de aperfeiçoar a interação família/escola, pois ressaltam que os direitos fundamentais das crianças sejam assumidos como responsabilidade de todos. A interação da família com a instituição educativa é de suma importância para garantir à criança o seu desenvolvimento integral. Durante o ano letivo a creche promove eventos e que estimulam a participação da comunidade e o estreitamento dos vínculos afetivos, a amizade e a confiança no trabalho realizado pela instituição. A Festa em homenagem às famílias das crianças, é um dos momentos muito importantes de socialização entre as famílias e com a instituição; as crianças juntamente com toda a comunidade escolar, desfrutam de momentos de muita diversão e emoção ao realizarem atividades em família.

Projeto Criança Feliz – Durante todo o ano letivo o planejamento pedagógico contempla estratégias pedagógicas que oportunizam às crianças momentos de diversão, interação com os pares e o desenvolvimento de habilidades que possibilitem a construção do conhecimento em todas as áreas. Um planejamento baseado nos campos de experiência e em consonância com o Currículo em Movimento as metodologias aplicadas nas aulas, são práticas conscientes, reflexivas e humanizadas, buscando um crescimento das crianças baseada em confiança, apoio emocional e em momentos de alegria e interação. As atividades planejadas são todas voltadas para o protagonismo infantil. A criança tem oportunidade de participar de jogos, competições, brincadeiras escolhidas por eles. Desenvolve a autonomia e a autoestima, além de desenvolver habilidades físicas, artísticas e intelectuais.



Projeto Autosservimento – A partir do segundo mês do ano letivo, iniciamos o autosservimento com as turmas do Maternal II, no quarto mês letivo iniciamos o projeto no Maternal I. O projeto do autosservimento ocorre na instituição através de uma parceria da equipe pedagógica e a nutricionista da creche. Após demonstrações e orientações por parte da nutricionista, para os adultos e em sala para as crianças, o ambiente é devidamente organizado para que cada criança se dirija a mesa para se autoservir com o auxílio do professor e do monitor. Através desse projeto a criança é protagonista e exerce a autonomia na hora das refeições. Ao ter a liberdade para se servir, a criança desenvolve a capacidade para fazer escolhas e a segurança para tomar decisões diante das situações da sua própria vida.

Projeto Plenarinha – O projeto faz parte do Calendário da SEDF, e é implementado durante o ano letivo. De acordo com a temática indicada pela Secretaria de Educação as creches planejam as estratégias pedagógicas para desenvolver o projeto no âmbito da instituição. As escolhas das temáticas baseiam-se nos centros de interesse e nos direitos de aprendizagem da criança. E na culminância as instituições tem a oportunidade de expor o trabalho da escola realizados pelas crianças, sob a orientação dos professores. Nesse projeto ressalta-se e valoriza-se o protagonismo infantil, pois são representantes do trabalho da instituição diante da Secretaria de Educação e das demais instituições.

A prática pedagógica que atende as necessidades e os interesses das crianças, colocando-os sempre como protagonistas no processo ensino aprendizagem, e que contribui para uma educação de qualidade, aliadas às ações que promovam a participação democrática e transparente dos pais, são fatores fundamentais para a permanência das crianças na Instituição.

14 .AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Social Comunitario Tia Angelina, avalia-se para construir conhecimento sobre a própria realidade da Instituição, identificando pontos fracos, pontos fortes e potencialidades, além de compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Com base nos resultados obtidos no processo de autoavaliação, são



estabelecidas estratégias de superação de problemas e sugeridas novas formas de organização, administração e ação.

A autoavaliação da escola é um processo necessário para compreender a dinâmica institucional, que pode e deve ser útil para a creche, desde que não se traduza apenas na identificação de pontos fortes e de fragilidades, mas, também, na elaboração de recomendações que deverão ser consideradas na proposição de melhorias qualitativas para a instituição. Trata-se da utilização dos resultados para a elaboração dos planos de ação para o desenvolvimento da escola. Como forma de avaliação, a Instituição elabora questionários para que todos os seus colaboradores possam descrever e identificar mudanças e melhorias, bem como apontar os pontos positivos. É realizada, anualmente, a pesquisa de satisfação, a fim de avaliar o atendimento prestado pela Instituição. Esclarecemos que o questionário é aplicado à comunidade escolar.

15 .RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O Centro Social Comunitário Tia Angelina – Varjão é formado por 11 salas de aulas, pátio externo, pátio interno, área coberta, refeitório, sala de professores, 02 banheiros adultos destinados aos colaboradores, banheiros infantis (01 feminino, 01 masculino), 02 banheiro para Portadores de Necessidades Especiais - PNE, recepção, sala de direção pedagógica, sala para o administrativo, cozinha, depósito, parquinho e espaço aberto pintado para recreação e atividades lúdico-pedagógicas.

<p>Bloco I:</p> <p>Sala de Direção</p> <p>-Secretaria</p> <p>11 salas de aula</p> <p>banheiros infantis com 10 boxes (02 adaptados)</p> <p>2 banheiros para adultos</p>	<p>Bloco II:</p> <p>-1 refeitório</p> <p>-1 lactário</p> <p>cozinha com despensa</p> <p>salas administrativas</p> <p>depósito de material de limpeza</p> <p>-1 lavanderia</p> <p>-1 banheiro para adultos com 03 boxes</p> <p>banheiro infantil</p> <p>-2 salas de aula</p> <p>despensa principal (apoio à cozinha)</p> <p>sala de multiuso com dois banheiros</p> <p>sala no 1º andar multiuso</p>	<p>Bloco III:</p> <p>- sala para profissionais</p> <p>-sala para bazar</p> <p>Obs: Há ainda uma área livre com parquinho e espaços abertos, gramado e pavimentado, área coberta.</p>
---	---	--

Na Creche Tia Angelina a concepção de criança consiste em considerá-la como um ser pertencente a um grupo social, a uma cultura, em um determinado momento histórico. Assim, sendo, é marcada por suas experiências sociais, as quais são levadas para a escola.

Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças cheguem à escola sem nada saber, ao contrário, já trazem muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. À escola caberá o papel de ensinar novos conteúdos, mas sem desprezar toda a gama de conhecimentos e vivências trazidos pelas crianças.

Tal como colocado no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo

em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus desejos anseios. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem idéias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. (RCN, 1998, p.11).

Cumprer ressaltar, de acordo com essa perspectiva, alguns aspectos relevantes subjacentes à realização do trabalho pedagógico efetivamente. O primeiro refere-se à estreita relação entre educar e cuidar. Não se pode perder de vista que as crianças dessa faixa etária necessitam de um extremo cuidado, seja nos aspectos relativos à saúde, alimentação e higiene, seja em relação aos cuidados em relação ao desenvolvimento afetivo.

É de extrema importância o atendimento às necessidades básicas dos alunos, tais como alimentação, saúde, higiene e segurança. Portanto, todos os momentos são educativos, uma vez que caberá ao professor orientar seus alunos quanto a tais necessidades. Tome-se como exemplo o momento do lanche, quando são trabalhadas noções de higiene, alimentação saudável, além da possibilidade de realização de trocas orientadas entre os alunos.

Assim colocado, a escola cumpre um importante papel de facilitadora do processo de desenvolvimento ao propor situações ricas de aprendizagem. Cumprer ressaltar que a aprendizagem se refere à inserção dos indivíduos na cultura onde vivem. O saber da criança precisa ser reconhecido. O Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil traz que:

Certo é que muitas concepções sobre criança e infância convivem no imaginário social. Uns valorizam a criança pelo que ela é e pelo que faz; outros enfatizam suas carências ou seu futuro. Para alguns, importa protegê-la das vicissitudes do mundo; para outros, é preciso inseri-la desde já na vida adulta. É um mini adulto ou um adulto incompleto. De modo geral, a criança e a infância são vistas como um “mal a ser superado” e “semente do bem” ou uma “tabula rasa”. Essas distintas concepções também permeiam o campo pedagógico quando identificamos práticas pedagógicas orientadas às crianças pequenas ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovidas de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção ambientalista na qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais, nos quais os prêmios e castigos ocupam lugar de destaque para a obtenção do comportamento desejado. Isso ocorre, portanto, quando



o educador não acredita nas potencialidades da criança, desconsiderando-a como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura (SOUZA, 2007).

A sala de aula na educação infantil deve ser um lugar de exploração dos elementos da realidade que cerca os alunos. Deve ser nossa preocupação desenvolver nas crianças a curiosidade e o interesse pela interpretação dos fenômenos que ocorrem no meio em que estão. Assim, experimentar e descobrir podem ser maneiras muito ricas e interessantes de aprender. Para que isso ocorra, a criança deve ter a oportunidade de agir sobre o meio, pois sem isso, não poderá transformar seus quadros anteriores de conhecimento. Cabe ao professor organizar e propor situações significativas e interessantes para os alunos, por meio das quais possa explorar os materiais e suas reações, além de testar suas hipóteses.

As atividades serão organizadas, então, de acordo com nossa proposta curricular e em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do GDF. Temos como objetivo que as atividades sejam feitas pelas próprias crianças, desenvolvendo-se dessa forma, a autonomia e a criatividade. A professora não dará padrões prontos de respostas, mas sim respeitará cada aluno com suas particularidades.

Para o desenvolvimento das atividades na educação infantil/creche, respeitando a idade e o desenvolvimento cognitivo de cada criança, são obedecidos os seguintes passos: a) exploração do material: quando se busca identificar o que a criança sabe; b) situação problema: quando se buscam respostas às questões e hipóteses levantadas sobre o conteúdo que está sendo explorado; c) vocabulário: quando se faz o levantamento de termos adequados; d) assuntos correlatos: quando se estabelecem relações com o meio e o que está sendo estudado; e) jogo: momento de trabalhar o conteúdo em questão aplicando os conhecimentos já adquiridos. A fixação (toda e qualquer atividade que possa enriquecer o trabalho e se retoma tudo o que foi visto para saber o que cada um incorporou) ocorrerá ao final de cada desenvolvimento.

Em nossa prática, o jogo ocupa um lugar fundamental, sendo um setor de atividade extremamente importante na infância. Por meio dos jogos as crianças interagem e aprendem muito umas com as outras. Em grupo, as crianças conseguem,

muitas vezes, resolver situações difíceis, exercitando esquemas por meio do jogo e da brincadeira.

Há os jogos simbólicos, ou de faz-de-conta, por meio dos quais as crianças podem elaborar suas dificuldades vividas no mundo real. Assim, brincando, elas se expressam e lidam com suas frustrações, medos, angústias, raivas, alegrias.

Os jogos de regras possibilitam, por sua vez, aprendizagens significativas em termos de relações interpessoais, uma vez que as regras servem para regular tais relações. Esse ramo de atividade é importante para que as crianças exercitem a cooperação, a troca de pontos de vista, que constituem a possibilidade de colocar-se no lugar do outro.

Além disso, há ainda os jogos de exercício, os quais permitem às crianças a execução de esquemas de ação repetidas vezes, de modo que eles sejam exercitados.

Por fim, os jogos de construção permitirão às crianças uma série de aprendizagens sobre noções espaciais em geral. É importante considerar que, de uma maneira geral, todos os tipos de jogos favorecem a construção de novos conhecimentos sobre o mundo real.

Uma das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho é a realização de trabalhos pedagógicos. Os conteúdos destes trabalhos são definidos e administrados por professores e alunos, devendo estar conectados com a realidade, os interesses e os desejos das crianças, respeitando-se diferenças existentes, hábitos, costumes e valores de cada um.

Os passos de um projeto são: Justificativa (o porquê do projeto), Objetivos (onde se quer chegar, o que se quer explorar), Encaminhamento (como o trabalho será desenvolvido), Recursos (que materiais serão utilizados) e Avaliação (análise do processo de desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno, análise dos objetivos propostos, da eficiência do projeto, de todas as etapas do trabalho).

Em última instância, o trabalho com projetos presta-se à necessidade de se responder a uma pergunta formulada pelas crianças. Para tanto o professor propõe que a resposta seja buscada e ao mesmo tempo se aprenda algo mais sobre o que se quer saber.

PEDAGÓGICO

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
1	Diretor Pedagógico	Pedagogia / Gestão Escolar
1	Coordenador Pedagógico	Pedagogia
11	Professor	Pedagogia
29	Monitores	90% cursando Pedagogia

SERVIÇOS DE APOIO, ADMINISTRATIVO e NUTRIÇÃO

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
1	Coordenador Administrativo	
1	Assistente Administrativo	Ensino Superior
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio
1	Secretária Escolar	Administração
1	Nutricionista	Nutrição
3	Cozinheiros	Ensino médio
2	Auxiliares de cozinha	Ensino Médio
1	Motorista	Ensino Médio
5	Serviços Gerais/Lavanderia	Ensino Médio Incompleto
1	Porteira	Ensino Fundamental
2	Vigias	Ensino Médio
1	Zelador	Ensino Médio

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

CARGO	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	TURMA
Diretora	Fernanda Damasceno de Brito	Graduação em Pedagogia/Pós-graduação em Gestão Escolar	-

Secretária Escolar	Maristela Medeiros de Castro	Secretaria Escolar	-
Coordenador Pedagógico	Marilena Oliveira Correia	Pedagogia	-
Professores	Francélia Costa Nascimento	Pedagogia	Maternal II A
	Darlene de Oliveira Aquino	Pedagogia	Maternal I B
	Bianca Alves Sousa	Pedagogia	Berçário II B
	Valdicleia de Sousa Carvalho	Pedagogia	Maternal II D
	Rafael Queiroz da Silva Pessoa	Pedagogia	Maternal I C
	Luciana Tomé	Pedagogia	Maternal I D
	Maria Tertulina da Silva	Pedagogia	Maternal II B
	Rafaela Ferreira de Araújo	Pedagogia	Maternal I A
	Rosana de Souza Gonçalves	Pedagogia	Maternal II D
	Suelene de Fátima e Souza Santana	Pedagogia	Berçário II A
Bruno de Jesus Câmara da Silva	Pedagogia	Maternal II C	

Monitores	Caique Lira de Castro	Ensino Médio	Maternal II A
	Camila Ferreira Dias	Ensino Médio	MATERNAL II D
	Ana Claudia Soares	Ensino Superior	Berçário II B
	Diéferson Queiroz Gonçalves	Ensino Médio	MATERNAL II D
	Ana Valeria Silva	Ensino Superior	MATERNAL II E
	Bruno Argemiro Souza e Souza	Ensino Superior	MATERNAL II A
	Gabriel Pereira da Silva	Ensino Médio	MATERNAL II E

	Germina de Deus Rosa	Ensino Médio	AFASTADA INSS
	Ileilda Pereira da Silva	Ensino Médio	Maternal II B
	Jordana Lopes de Jesus	Ensino Superior	Maternal II C
	Katia Maria de Souza Ciro	Ensino Superior	MATERNAL I B
	Kelly Maria Torres Tabosa	Ensino Médio	Maternal II A
	Jhenifer Luana da Silva	Ensino Superior	MATERNAL I C
	Leonice Alves Souza	Ensino Médio	MATERNAL II E
	Luciete Lima Freitas	Ensino Superior	Berçários II B
	Luciane Lima Freitas	Ensino Médio	Maternal I C
	Maria do Socorro de Jesus Pessoa	Ensino Médio	MATERNAL I A
	Bruno da Silva Lima	Ensino Médio	MATERNAL I B
	Mirian Lourenço de Aniceto	Ensino Médio	Berçário II A
	Nilzene Lopes do Nascimento Pereira	Ensino Médio	Berçário II A
	Patrícia Conceição de Souza	Ensino Médio	Maternal I C
	Rafaela de Sousa Silva	Ensino Superior	MATERNAL I B
	Renata Santos de Oliveira	Ensino Médio	Maternal I A
	Rosa Maria Santos Bezerra	Ensino Médio	Maternal I C
	Jonas Alves do Nascimento	Ensino Médio	MATERNAL I C

	Thallyson dos Santos Gonçalves	Ensino Superior	MATERNAL II B
	Wallace Barros de Carvalho	Ensino Médio	Maternal II C
	Zilda Gomes de Brito	Ensino Médio	MATERNAL II D

ADMINISTRATIVO

Mariza Tsuruyo Yamamoto	Coordenador Administrativo	Superior completo- Exatas
Lidiane Ferreira da Costa Guimarães	Assistente Administrativo	Ensino Superior

COZINHA

Nutricionista	Idelci Monteiro da Silva	Nutrição
Edi Braga da Silva	Cozinheira	Ensino Médio
Elizete Pereira de Souza	Cozinheira	Ensino Médio
Marlene Gomes de Brito	Cozinheira	Ensino Fundamental
Carina Maria F. de Oliveira	Auxiliar de cozinha	Ensino Fundamental
Ivonete Campelo de Miranda	Auxiliar de cozinha	Ensino Fundamental

LIMPEZA

Maria de Souza Ferraz	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Diogo Francisco dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental

Edriane Rainha Lopes	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Luís Carlos F. Batista	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Terezinha Tertulino dos Santos	Lavanderia	Ensino Fundamental

ZELADOR / VIGIAS/ PORTEIRA

Fabio França de Brito	Vigia	Ensino Fundamental
José Roberto Santos Silva	Vigia	Ensino Fundamental
Mizael Ramos de O. Silva	Zelador	Ensino Médio
Ivani Ferreira de Souza	Porteira	Ensino Fundamental

VOLUNTÁRIOS

Rozângela Martins	Voluntária	Ensino Fundamental Incompleto
-------------------	------------	-------------------------------

16. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

O Plano de trabalho para a gestão pedagógica é baseado nas diretrizes curriculares enviadas pela SEDF e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, buscando:

- Refletir a prática educacional através de estudos e seminários;
- Acompanhar e aperfeiçoar os novos docentes e monitores com a rotina da instituição;
- Desenvolver com a equipe momentos de discussão sobre como melhor atender à Criança;
- Trabalhar de forma interdisciplinar os Eixos do Currículo;



- Definir temas para reuniões pedagógicas de forma contextualizada para serem idealizados durante o ano;
- Incentivar pais e comunidade escolar sobre a defesa da criança como ser vulnerável;
- Organizar passeios fora da instituição.

Para Gestão Administrativa:

- Perceber as fragilidades e os avanços alcançados nas ações efetivadas na instituição de modo a traçar novos rumos;
- Aplicar e acompanhar os recursos de forma a buscar resultados satisfatórios
- Conscientizar toda a comunidade escolar, pela conservação dos bens e patrimônio da Instituição;
- Acompanhar os serviços da secretaria;
- Desenvolver estratégias para melhor atender ao público da Instituição.

17. ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Para promover uma educação de qualidade é de suma importância a formação e a valorização dos profissionais de educação. As coordenações pedagógicas são realizadas com os professores por cinco (05) horas semanais e a coordenação com os monitores realizadas por duas (02) horas semanais, constituem um espaço de estudo, consolidação e avaliação do processo educativo.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, realiza de forma integrada um trabalho pedagógico que atende de maneira satisfatória o planejamento e a organização das atividades, utilizando metodologias pedagógicas que atuem numa perspectiva de desenvolvimento das capacidades e habilidades, que promovam a construção da aprendizagem. Na Instituição, as coordenações pedagógicas são relevantes para que o espaço e o tempo nas reuniões sejam otimizados, e que seja para formação, através de estudos de documentos oficiais para a educação infantil e de autores que tratam de assuntos referentes aos temas tratados em sala de aula;



pesquisas, para aperfeiçoamento de conhecimentos; discussão de concepções, onde cada profissional coloca ideias, observações, sugestões e dúvidas; avaliação das estratégias pedagógicas, cada profissional tem a oportunidade de colocar situações vivenciadas em turma, e a prática pedagógica utilizada nos momentos ocorridos para resolução dos problemas e concretização das aprendizagens; e troca de experiências, onde cada profissional expõe suas experiências mais significativas em sala, havendo assim, trocas muito importantes para o crescimento profissional de todos.

Consideramos que um profissional sente-se valorizado ao receber elogios, através de mensagens ou em encontros presenciais com a direção/coordenação da creche. E ao participar de eventos de confraternização como almoços, ou jantares com sorteio de brindes entrega de lembranças, o que é feito pela instituição a cada bimestre. Também são comemorados os aniversariantes em eventos bimestrais.

A creche Tia Angelina, oferece um espaço higienizado e adequado para a realização das reuniões, que é a Sala dos Professores. Local esse onde toda a equipe pedagógica tem acesso para solicitar auxílio, apoio e tirar dúvidas, assim como para solicitar materiais pedagógicos para utilização em sua sala de aula. Semanalmente são entregues kits de materiais pedagógicos, contendo todo o material básico para os profissionais, que poderá solicitar a qualquer momento para a direção/coordenação, caso necessite de algum material a mais.

É importante ressaltar que, a presença da coordenadora pedagógica, e da diretora pedagógica, nos espaços da escola transmite segurança para todos e contribui para a realização de uma metodologia pedagógica baseada em parceria, colaboração, troca de conhecimentos e auxílio mútuo. Pois, a Instituição preza por desenvolver no ambiente de trabalho relações interativas e humanizadoras.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

BARROS, Célia Silva Guimarães. *Psicologia e Construtivismo*. São Paulo, Editora Ática, 1996.



CONSTITUIÇÃO 1988. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2005.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 0 a 3 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 4 a 6 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF:

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010.** Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação- Anos Iniciais - Anos Finais.** 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.

Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2001.



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

PORTUGAL, Gabriela. LAEVERS, Ferre. *Avaliação em Educação Pré-escolar: Sistema de Acompanhamento das Crianças*. São Paulo, Porto Editora, Coleção Nova Cidade, 2011.

FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre Alfabetização*. São Paulo, Cortez, 1995.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS. Brasília, Secretaria de Estado de Educação Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDB. Brasília, Centro de PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

VIGOTSKI, L. S. *A formação Social da Mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

SILVA, Edileuza F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. *In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Quem sabe faz a hora de construir i projeto político-pedagógico*. Campinas: Papyrus, 200

19. ANEXO

Instituição Educacional: Centro Social Comunitário Tia Angelina

Etapa: Educação Infantil

Turno: Diurno

Jornada: Parcial				
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos				
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)	CRIANÇAS PEQUENAS (4a a 5a e 11m)
		*	*	*
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		20	20	
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		800	800	
OBSERVAÇÕES:				
1. Horário de funcionamento: Integral de segunda a sexta-feira de 7h30min às 17h30min				

PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Ações	Responsáveis	Avaliação
Projeto meu corpo é assim...	Desenvolver as diferentes funções do corpo humano estimulando através de atividades físicas e motoras a atenção, percepção, a linguagem oral, a coordenação.	-Esquema corporal -Confecção de murais -Musicalização -Recorte e colagem	Coordenação -Professores	Observação e interesse da criança, constantemente para possíveis alterações.
Projeto de alimentação saudável	Promover o prazer de comer frutas e legumes	-Piqueniques -Teatro -Degustação e exposição de alimentos	- Coordenação -Professores	A avaliação será diária com base nas observações física, social e comportamental das crianças, em relação a aceitação dos alimentos.
Projeto Transição	Proporcionar às crianças a oportunidade de observar e conhecer as várias fases de desenvolvimento de sua vida.	-Fazer linha do tempo, expondo fotos, vídeos. -Mural -Visitas nas salas -Visita na próxima escola.	- Coordenação -Professores - Comunidade Escolar.	A avaliação se dará por meio de observação e participação durante o projeto.
Projeto Festa Junina	Proporcionar conhecimentos a respeito de culturas, vestimentas, comidas típicas, costumes e credences populares.	- Músicas -filmes - historias	Coordenação Professores Monitores	A avaliação será mediante observação das atividades realizadas individualmente e em grupo em relação a temática.

Projeto literatura	Despertar o gosto pela leitura e por ouvir histórias, desenvolvendo a criatividade e imaginação. Compreender o processo de leitura manifestando as preferências através da escolha de livros disponibilizados a escolha da criança.	Teatro, Fantoches Reconto Exposições de murais Atividades com sucatas.	Coordenação Professores Monitores	A avaliação será por meio do momento do voto, analisando o interesse e a participação das crianças.
Datas comemorativas	Integrar a criança em atividades culturais, Desenvolver a afetividade e o respeito à diversidade, proporcionar conhecimento de si e do outro.	Atividades artísticas; Caracterizações; Teatro; Desfiles; Exposição de murais; Festas juninas; Festa da família; Festa natalina. Festa do folclore	Professoras, monitoras e equipe gestora.	Observação e registro
Caixa Surpresa	Esse projeto visa enriquecer o momento da contação de história, criando expectativas e aguçando a curiosidade das crianças, estimulando a percepção e a linguagem oral.	No momento da história a professora retira da caixa devidamente decorada, elementos que fazem parte da história, enquanto aguça a curiosidade e faz uma ligação entre a imaginação e a realidade.	Coordenação Professores Monitores	Observação e registro
Horta “Verdes e delícias”	Proporcionar a criança interação com elementos da natureza como terra e água e estimulando a	Onde a criança pode aproveitar a terra para cultivar temperos e ervas aromáticas.	Professoras, criança monitoras e equipe gestora	Observação e registro

	percepção olfativa, gustativa e tátil.			
--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO /ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) -
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar/ Discutir sobre o papel e o perfil do educador; -Designar função da equipe pedagógico; -Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho; - Estabelecer metas de trabalho pedagógico; - Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos; 	Semanas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> - Diretoria Pedagógica -Diretoria Geral -Coordenação Pedagógica - Palestrantes convidados 	Professores e monitores	<ul style="list-style-type: none"> - Início do ano letivo - Durante todo ano letivo. 	
Estimular os educadores nas	Dias de formação/ SEEDF				

participação dos mesmos; Valorizar os temas abordados; Organizar, junto a SEEDF, os dias de formação; Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica		Coordenação Pedagógica; Direção Pedagógica	Equipe Pedagógica;	Bimestralmente	
---	--	---	--------------------	----------------	--

1. QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

ITENS A SEREM AVALIADOS	Ótimo	Bom	Ruim	Obs
1. O que acha do Espaço Físico utilizado pelas crianças?				
2. Higienização dos alunos.				
3. O que acha do cardápio oferecido às crianças?				
4. Atendimento dos professores às crianças.				
5. Atendimento dos professores aos pais.				
6. Atendimento do coordenador às crianças.				
7. Atendimento do coordenador aos pais.				
8. Atendimento do diretor às crianças.				
9. Atendimento do diretor aos pais.				
10. Atendimento de outros funcionários aos pais e alunos.				



11. O que acha das Reuniões com os pais?				
12. O que acha das atividades extras classes (passeios)?				
13. O que acha das Atividades desenvolvidas com as Crianças em sala?				
14. O que você acha da Proposta Pedagógica (forma que é desenvolvida as atividades com as crianças)				
15. O que achado Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno				

ANEXOS

1. Questionário de diagnóstico

2. Em sua opinião, o que você acha do atendimento realizado na creche?
3. Qual a importância da participação dos pais na elaboração da Proposta Pedagógica?
4. Você mora? Varjão, Paranoá, Itapõa ou outra localidade?
5. Qual seu grau de escolaridade?
6. Quantas pessoas residem na casa?
7. Qual profissão você exerce?
8. Cite três aspectos que, em sua opinião, poderia melhorar o desenvolvimento do seu (a) filho (a)?
9. Em sua opinião, como é o tratamento dos professores em relação aos alunos, pais e/ ou responsáveis da Creche Tia Angelina.

Muito obrigado pela sua colaboração!



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA